

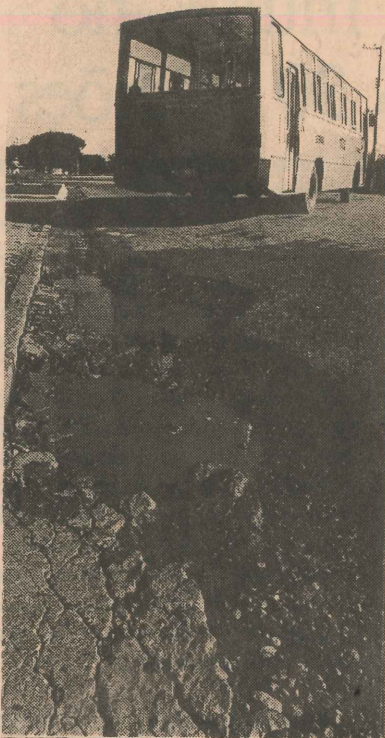
# Rodovia Norte-Sul já precisa de obras

Foto de Gildo Loyola

Trafegar na rodovia Norte-Sul, única alternativa para evitar o grande movimento de veículos na BR-101 Norte, significa riscos para os motoristas. Os perigos vão desde buracos, falta de tampas de bueiros, até matos que tomam conta das laterais e do canteiro central de boa parte dos 20 quilômetros da estrada — ida e volta. A má condição da malha viária é desafio também para o Departamento Estadual de Estradas e Rodagem (DER), que dispõe de pouco mais de 500 funcionários para atuar em quase 5 mil quilômetros de estradas do Estado, segundo o diretor de Operações do órgão, Altamiro Thomaz.

Ao longo da rodovia Norte-Sul, construída pelo Governo do Estado para implementar uma das fontes do Projeto Transcol, é comum observar bueiros sem tampa, como no cruzamento da rua Pitágoras com a avenida central de Laranjeiras, em frente ao Terminal de Carapina, entre outros trechos. As crateras existentes no percurso, principalmente nas proximidades do bairro Barcelona, são outro desafio a ser enfrentado pelos motoristas, que têm de ficar atentos para desviar dos buracos a qualquer momento evitar acidentes e danos aos veículos.

Como se não bastasse, o lixo espalhado pelas laterais da pista aliado ao mato alto em um longo trecho do acostamento e do canteiro central contribui para o aspecto sujo da rodovia. Várias placas estão escondidas pelo mato, e em



**Na estrada já ocorreram acidentes**

dias de chuva a estrada fica tomada pela sujeira acumulada nos cantos da Norte-Sul. As águas da chuva levam ainda lama proveniente de barreiras, provocando entupimento da rede de drenagem.

## Serviços

Com o número restrito de funcionários e sem contar com o apoio da Prefeitura da Serra, o DER en-

frenta sérias dificuldades para sanar os problemas. Segundo o diretor de Operações do órgão, Altamiro Thomaz, a operação tapaburacos deverá ser iniciada na próxima semana, mas o DER não tem condições de arcar sozinho com o serviço de limpeza e capina da rodovia Norte-Sul.

O DER já realizou a substituição de tampas de bueiros por duas vezes, mas os roubos constantes tornam a ação frustrada. “Recentemente recolocamos 10 novas tampas e vamos entrar na terceira etapa deste serviço, mas a conscientização e a fiscalização são armas indispensáveis para a eficácia da ação”, ressaltou Thomaz. Diante dos problemas, Thomaz se queixou da falta de iniciativa da Prefeitura da Serra. “Temos poucos funcionários para atuar nas rodovias estaduais, enquanto o DER do Rio de Janeiro, por exemplo, dispõe de 8 mil trabalhadores”, assinalou.

Constantemente o DER fica às voltas com a erosão no acostamento da pista, segundo Thomaz, exatamente por falta de limpeza periódica por parte da Prefeitura. Para tentar amenizar os transtornos, o órgão realiza trabalhos de desobstrução de bueiros, mas é necessária a adoção de medidas efetivas. “O certo seria o Estado recuperar toda a pista e depois firmar convênio com a Prefeitura da Serra para a devida manutenção. Os recursos seriam repassados conforme o serviço executado”, acrescentou o diretor de Operações do DER.

## Governo define obra em Camburi

Depois de viagem recente ao Rio de Janeiro, o governador Albuíno Azeredo anunciou ter conseguido Cr\$ 250 milhões junto à Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) para dar continuidade às obras da rodovia Norte-Sul, tornando possível a interligação com a Avenida Dante Michelini, em Camburi. O secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, João Luiz Tovar, disse ontem que possivelmente esta semana se reunirá com o governador para traçar o cronograma da obra, “de suma importância para a população capixaba, Governo, municipalidade e CVRD”.

De acordo com Tovar, os recursos a serem destinados pela CVRD se referem a um terço da obra e na reunião com o governador Albuíno Azeredo serão discutidos a viabilidade da complementação da verba e o cronograma dos trabalhos. Só depois disso haverá a definição do início da obra de ligação da rodovia Norte-Sul com a Avenida Dante Michelini, em Camburi. Tovar ressaltou que os detalhes serão fechados o mais rápido possível, já que a ligação é uma das prioridades do Governo do Estado.

Conforme orçamento de janeiro último, para a execução da ligação de aproximadamente 3,5 quilômetros, o custo previsto era de Cr\$ 350 milhões. A nova estrada será construída desde o Hotel Porto do Sol até o entroncamento da Norte-Sul, evitando a passagem de veículos pelo Bairro de Fátima, como ocorre atualmente. “Os moradores daquele bairro já reclamavam várias vezes de acidentes, inclusive com mortes, em decorrência do tráfego na região”, explicou Tovar.